



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joab Gomes da Silva Sousa¹

Roger Rodrigues da Silva²

Juliana Ferreira Carlos³

Francisco Erasmo Alves dos Santos⁴

Liana Ingrid Cândido Ferreira⁵

Maria Regilânia Lopes Moreira⁶

Resumo: A assistência de enfermagem no cuidado com o paciente mental no Brasil teve início desde a inauguração do hospício de Pedro II. Relatar a importância do estágio voluntário extracurricular de acadêmicos em enfermagem nos centros de atenção psicossocial. Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, cujo objetivo foi desenvolver atividades teóricas e práticas. Enquanto estagiários do curso de enfermagem, observamos que, durante o período de vivência nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). As vivências possibilitadas por esse estágio extracurricular mostrou que é de extrema importância que acadêmicos de enfermagem inseridos dentro dos serviços.

INTRODUÇÃO

A assistência de Enfermagem no cuidado com o transtorno mental no Brasil teve início desde a inauguração do hospício de Pedro II, dando início às suas atividades em 1852, no Rio de Janeiro. O processo administrativo do hospital era coordenado por pessoas religiosas e assistido por leigos que eram identificados como enfermeiros (BARBOSA et al., 2016).

A enfermagem brasileira, em sua trajetória histórica, dedicou-se à prestação de cuidado ao cliente com transtornos mentais, destacando-se inclusive durante a Reforma Psiquiátrica brasileira, marco de luta e movimentos com intuito de modificações do modelo asilar por um modelo centrado no cliente. A partir de então, o movimento da Reforma Psiquiátrica buscou privilegiar o cuidado voltado para uma conjuntura humanizada, com uma equipe multidisciplinar, afetando, assim, a performance e formação do enfermeiro

¹ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: joab69016@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: roger95silva@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: juliana_carlos1@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: eramoeftm20@gmail.com

⁵ Discente do Curso de Enfermagem URCA/UDI. E-mail: liana_ingridcf@hotmail.com

⁶ Enfermeira Especialista em Clínica Médica e Cirúrgica. E-mail: mregilania_enf@hotmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

(ALVES et al., 2017; BARBOSA et al., 2016).

Assim, atualmente estão sendo criadas no Brasil políticas que visam à prestação de cuidados especializados, reestruturando os serviços de saúde de modo a usar recursos para restabelecer um processo de adoecimento, tratamento, cura e/ou reabilitação para o cliente que vive e convive com problema mental, colocando-o como o alvo central numa conjuntura de sujeito, familiar e comunidade (NEVES et al., 2017).

Desde então, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), passaram a ser a principal serviço estratégico para abordagem de pessoa que vive e convive com alguma doença mental (MOTA; COSTA, 2017).

A principal finalidade dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) é proporcionar uma assistência com acolhimento, visando à qualidade de vida do usuário ao proporcionar tanto tratamento clínico como possibilidade de estruturar sua vida na totalidade e reinserir o sujeito no contexto da família e sociedade, ainda buscando de volta seus direitos civis (ALVES et al., 2016).

Visto que ainda existe grande necessidade de formação dos profissionais, que estão à frente dos serviços de saúde mental, enfatizando principalmente o profissional de enfermagem, que está diretamente ligado ao processo de tratamento dessas pessoas que procura os CAPS, compreendendo a relevância de cada dimensão que envolve a vida cliente, para que possa prestar o cuidado em sua integralidade (MOTA; COSTA, 2017).

Esse estudo tem como relevância enfatizar a importância do estágio voluntário extracurricular em Enfermagem no âmbito da saúde mental, com o intuito de auxiliar o processo de desenvolvimento de competências no que tange à formação acadêmica do discente em Enfermagem.

OBJETIVOS

Relatar sobre a experiência de estágio voluntário extracurricular de discentes em Enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

MÉTODO

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, cujo objetivo foi discorrer sobre o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas realizadas por dois discentes em enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Iguatu-



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

CE. O estágio ocorreu no período compreendido entre janeiro de 2018 e março do mesmo ano, e contou com rodízios entre o CAPS infantil, CAPS III e finalizando no CAPS AD, totalizando uma carga horária de 130 horas.

O estágio foi autorizado pela Secretaria de Saúde do município, no qual foi solicitado pelos serviços, uma declaração, tanto da nossa instituição de ensino, como também da Escola de Saúde Pública do Iguatu-CE e Secretaria de Saúde do Município de Iguatu, como respaldo de nos resguardar como universitários durante o período do estágio. O estágio foi supervisionado pelos enfermeiros dos serviços, que nos acompanharam em todas as atividades técnicas e teóricas, mostrando todo o funcionamento dos serviços, estrutura física e logística. Ainda apresentaram-nos as questões burocráticas, que ficam por conta do coordenador da unidade, que neste caso citado foi o enfermeiro.

A busca online se deu a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores empregados foram: Saúde Mental, Cuidado e Enfermagem. Para o cruzamento dos descritores, apropriou-se do operador booleano *AND*.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Enquanto estagiários da graduação em Enfermagem, foi possível observar que, durante o período de vivência nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), a abordagem inicial de atendimento ao cliente intencionam identificar os problemas vigentes para solucioná-los adequadamente. Assim, dá-se primeiramente pela triagem e acolhimento geralmente realizados por um enfermeiro da unidade. O acolhimento foi o primeiro contato direto dos discentes com os usuários do CAPS e, através dele, foi possível observar uma disposição para demonstrar interesse e formar vínculo.

Ainda, o acolhimento favoreceu tanto a comunicação verbal como a não verbal, através do olhar direcionado ao usuário, atenção redobrada com as primeiras palavras e no modo de expressão, e até mesmo no silêncio durante o choro. No processo de acolher, pôde-se proporcionar liberdade ao usuário para que se posicione mediante o problema vigente. De princípio, alguns usuários demonstraram resistência para se expressar. Assim, nos primeiros dias de estágio, uma estratégia utilizada pelos voluntários foi não impor a presença deles no andamento do serviço, sendo inicialmente necessário observar a dinâmica de trabalho para



Outras atividades oportunizadas pelo estágio se referiram ao atendimento aos clientes a nível ambulatorial, realizando administração de medicamentos injetáveis e orais, que proporcionou aprimoramento de conhecimentos em farmacologia e desenvolvimento de habilidades semiotécnicas. Acrescenta-se a isso, as vivências de trabalho em equipe multidisciplinar quando da realização de visitas domiciliares junto com o médico psiquiatra, a assistente social e a técnica de enfermagem, na busca ativa de usuários que deixaram de procurar o serviço ou mediante uma demanda familiar quando um usuário se encontrava em crise.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

discentes desse relato. Assim, considerou-se como notória e significativa a contribuição dessa experiência para a formação pessoal e acadêmica, por favorecer a construção de uma postura crítica enquanto acadêmicos de enfermagem e futuros enfermeiros sensibilizados com o cuidado em saúde mental.

DESCRIPTORIOS: Cuidado. Enfermagem. Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

ALVES, K. R; ALVES, M. S; ALMEIDA, C. P. B. Cuidado em saúde mental: valores, conceitos e filosofias presentes no cotidiano do atendimento. **Revista de enfermagem da UFPI**. v.6, n.2, p.4-9, 2017.

BARBOSA, M. C; VASCONCELOS, C. R; OSELAME, G. B. A percepção do acadêmico de enfermagem sobre a loucura. **Revista de Enfermagem é Atenção à Saúde**. v.5, n.2, p.3-17, 2016.

MOTA, V. A; COSTA, I. M. C. Relato de Experiência de uma Psicóloga em um CAPS. **Revista de Psicologia: Ciência e Profissão**. v.37 n.3, p.1-11, 2017.

NEVES, T. S. et al. Dificuldades dos familiares no cuidar de pacientes com transtorno mental: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPI**. v. 6, n.3, p.79-84, 2017.